



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Glândulas Odoríferas Metatorácicas em Carpcorini (Hemiptera, Heteroptera, Pentatomidae, Pentatominae) - Morfologia Comparada do Sistema Eferente Externo
Autor	CAROLINA VEIGA KIRST ADAMI
Orientador	JOCELIA GRAZIA

Carpocorini (Pentatomidae) compreende aproximadamente 90 gêneros e 500 espécies, agrupados pela morfologia geral do corpo. Carpacorini não possui uma diagnose formal e as relações filogenéticas intergenéricas permanecem desconhecidas, em parte devido à pouca quantidade de estudos morfológicos comparativos e à falta do teste formal da monofilia do grupo. A existência de um padrão único de glândulas odoríferas repelentes é exclusiva de Heteroptera. Em Pentatomomorpha, características do sistema eferente odorífero metatorácico externo têm sido empregadas na sistemática e filogenia em diversos níveis taxonômicos. Além disso, supõe-se que a parte externa do sistema eferente apresente mais variação, e que tenha se diferenciado na evolução de Heteroptera, servindo de base para a definição de possíveis caracteres morfológicos. Este trabalho pretende observar e relatar se há variação morfológica nesta estrutura e se estas variações estão correlacionadas com os gêneros de Carpacorini. É de interesse também descrever objetivamente e codificar as variações para futura inclusão em uma matriz filogenética. Foram analisadas 62 espécies de 37 gêneros, com distribuição preponderantemente Neotropical. Os sistemas eferentes odoríferos externos foram extraídos, limpos e, posteriormente, preparados para observação em microscopia eletrônica de varredura (MEV) no Centro de Microscopia Eletrônica da UFRGS, seguindo protocolo padrão de metalização. Quanto à forma geral do peritrema, todas as espécies possuem peritrema spout, exceto *Agonoscelis nubilis* – groove – e *Carpocoris purpureipennis* – ruga. Quanto à forma do ostíolo, foram encontrados três estados: circular, elíptico e gota, sendo o padrão circular encontrado no gênero *Glypheapomis*; elíptico em *Agroecus* e *Oneopiella*; e gota em *Acledra*, *Ladeaschistus*, *Oebalus* e *Proxys*. A abertura do ostíolo foi identificada como póstero-lateral, posterior e lateral. Todas as espécies analisadas dos gêneros *Acledra*, *Agroecus*, *Cosmopepla*, *Ladeaschistus* e *Proxys* apresentaram padrão póstero-lateral; de *Glypheapomis*, posterior; e de *Oebalus*, lateral. A superfície do peritrema apresentou variação, aqui codificada como lisa, ondulada, em placas – podendo esta última formar vincos profundos, com placas bem individualizadas, observado no gênero *Glypheapomis*, ou ter aspecto de escama, se sobrepondo, observado nas espécies de *Agroecus*. Também foram observados na superfície do peritrema padrões com circunvoluções, presente em *Acledra*, *Cosmopepla*, *Oebalus*, *Oneopiella* e *Paramecocephala*; com projeções agudas, visto na espécie *Agonoscelis nubilis*; e com projeções digitiformes.